

A Importância do Currículo no Processo de Seleção para Estágios



Assim como qualquer atividade, projeto ou empresa que você empreenda o foco nas necessidades do cliente é fundamental para o sucesso. O que um recrutador está esperando ao receber um currículo de um candidato? Qual é a necessidade desse “cliente” ao qual você está querendo vender-se como candidato ideal para estagiar nessa empresa?

Um recrutador normalmente recebe uma quantidade imensa de currículos para uma única oportunidade de estágio. Ele deve pré-selecionar um número limitado de candidatos para seguir no processo sem ao menos ver ou conversar com a pessoa, somente avaliando o currículo.

Nesse momento, o que o recrutador está buscando é que o candidato que tenha qualificações, experiências, habilidades, estudos e interesses relacionados com os requisitos da vaga. Portanto, se o currículo foi especificamente escrito para essa vaga, as suas chances de ser notado aumentam significativamente. É importante usar a mesma linguagem dos requerimentos e ser inteligente no momento de decidir o que escrever e como descrever suas experiências anteriores.

É essencial que o currículo seja claro e estruturado de uma maneira profissional. A linguagem deve ser direta, objetiva e prover as informações relevantes para o recrutador. Se por acaso você participou do congresso “Produtores de Leite do Vale do Aço” e está buscando um estágio em Programação avalie bem se isso vai contar a favor o contra o seu objetivo. É muito fácil identificar quem está querendo impressionar e quem está querendo somente estender o currículo para parecer mais experiente. A história de que um currículo de mais de duas páginas é automaticamente descartado não é uma lenda.

Os tópicos padrões de um currículo, na minha opinião, seriam informações pessoais, objetivo, educação, experiência profissional, habilidades (línguas, software e outras) e outras experiências relevantes (congressos, seminários, atividades voluntárias). Tudo isso formatado de uma maneira que o recrutador possa encontrar a informação facilmente. Depois de ler 100 currículos o recrutador não quer perder tempo de reler um documento para buscar as informações relevantes só por que o candidato inventou uma forma “criativa” de organizar o currículo. Um currículo e bem diferente de um folheto de propaganda.

Outro tema polêmico e se colocar foto ou não. Somente como referência, aqui nos Estados Unidos é ilegal que o empregador exija foto dos candidatos. Mesmo que inconsciente a foto cria um preconceito, positivo ou negativo, do recrutador para com o candidato. Por mais que uma pessoa seja treinada a não julgar pela aparência isso é algo inato, querendo ou não você forma uma opinião previa que na maioria das vezes não é verdadeira. Minha sugestão é não arriscar e não colocar foto no currículo.

Mesmo que sejam elementos básicos é sempre importante mencionar que erros de ortografia e erros gramaticais são imperdoáveis. As informações pessoais devem ser completas e atualizadas, lembre-se de colocar diferentes opções para que o recrutador

possa te contatar a qualquer momento. O que acontece se você perder o celular, a única opção de contato que está no seu currículo?

Para cada experiência profissional é importante descrever as atividades desempenhadas e responsabilidades assumidas de maneira simplificada, clara, direta e de preferência em tópicos. Se por acaso você está buscando sua primeira experiência profissional uma boa estratégia seria colocar áreas de interesse e objetivos de aprendizado.

Lembre-se: um processo de seleção não define quem é melhor ou pior profissional, mas sim quem é o candidato mais adequado, num específico momento, para assumir uma certa responsabilidade.

Marcelo Augusto Santos da Costa
Coordenador de Estágios da DHL Estados Unidos

Atualmente coordena três programas de estágios da DHL Estados Unidos com estudantes das universidades locais, estudantes de MBA e um programa específico com estagiários da nossa empresa matriz, que é baseada na Alemanha. Coordena também o programa de Estágios Profissionais em parceria com a AIESEC (www.aiesec.org) para a DHL na região das Américas.